**Acesso a Internet via proxy em servidor GNU/Linux - Configuração via linha de comando**

Uma das tarefas mais comuns em ambientes corporativos é o uso do proxy para acesso a Internet. E nem sempre você terá a opção de acesso a Internet direto, mesmo nos servidores.   
  
Se você tem um servidor [GNU/Linux](http://www.vivaolinux.com.br/linux/) e quer acesso a Internet para realizar updates, via *yum* ou *apt-get*, você vai precisar configurar o proxy via linha de comando.   
  
Existem diversas maneiras de fazer isso, e fica a critério de cada um decidir qual se aplica melhor às suas necessidades. Vou mostrar aqui apenas dois métodos.

**1° Método**

O primeiro método é o mais simples. Você precisa dizer para o sistema que a variável "http\_proxy" possui um valor específico. Esta variável é consultada pelo sistema toda vez que um acesso a Internet é solicitado.   
  
Abra o terminal e digite os seguintes comandos com o usuário root:   
  
Se o proxy NÃO for autenticado, utilize esta sintaxe:   
  
**# export http\_proxy="http://nome\_servidor\_proxy:porta\_do\_servidor"**   
  
Se o proxy FOR for autenticado, utilize esta sintaxe:   
  
**# export http\_proxy="http://usuario:senha@nome\_servidor\_proxy:porta\_do\_servidor"**   
  
Exemplo sem autenticação:   
  
**# export http\_proxy="http://servidor.proxy.com.br:3128"**  
Ou:  
**# export http\_proxy="http://10.61.1.10:3128"**   
  
Exemplo com autenticação:   
  
**# export http\_proxy="http://usuario:senha@servidor.proxy.com.br:3128"**  
Ou:  
**# export http\_proxy="http://usuario:senha@10.61.1.10:3128"**   
  
Se você precisa configurar o proxy para obter acesso a algum FTP ou site HTTPS, você deve digitar mais dois comandos, alterando apenas o nome da variável. Assim:   
  
Para acesso via FTP:   
  
**# export ftp\_proxy="http://usuario:senha@10.61.1.10:3128"**   
  
Para HTTPS:   
  
**# export https\_proxy="http://usuario:senha@10.61.1.10:3128"**   
  
Lembrando sempre de ajustar seu comando, de acordo com as configurações locais.   
  
\* Importante: neste primeiro método, o proxy fica configurado apenas na sessão atual. Assim que você realizar um logoff, o sistema perde essa configuração e você terá que digitar os comandos novamente na próxima vez que logar no sistema.

**2° Método**

O segundo método possui os mesmos princípios do primeiro. No entanto, a configuração é feita "globalmente" a fim de funcionar de forma geral para todos e com isso, não temos que redigitar os comandos "export ..." toda vez que acessarmos o servidor.   
  
Abra o terminal e edite o arquivo (sempre usando o usuário root) "/etc/profile":   
  
**# vi /etc/profile**   
  
Adicione no final do arquivo as linhas referente ao proxy:   
  
Para proxy NÃO autenticado:

export http\_proxy="http://10.61.1.10:3128"  
export https\_proxy="http://10.61.1.10:3128"  
export ftp\_proxy="http://10.61.1.10:3128"

Para proxy autenticado:

export http\_proxy="http://usuario:senha@10.61.1.10:3128"  
export https\_proxy="http://usuario:senha@10.61.1.10:3128"  
export ftp\_proxy="http://usuario:senha@10.61.1.10:3128"

Salve o arquivo e digite mais um comando para que o sistema leia as alterações feitas:   
  
**# source /etc/profile**   
  
Pronto! Agora o proxy está configurado e na próxima vez que você logar no sistema, as variáveis serão carregadas automaticamente.   
  
\* Importante: é preciso esclarecer que este segundo método possui um detalhe importante que precisa ser comentado. Se o proxy em sua rede for autenticado, você deverá colocar a senha do usuário em *plain* (texto) no arquivo */etc/profile*. Ou seja, sua senha ficará visível para qualquer um que acessar o servidor e visualizar este arquivo.   
  
No meu caso, como as senhas dos servidores são restritas, somente o pessoal autorizado irá acessá-los. E para facilitar a gerência nos servidores, criamos um usuário padrão (sem acesso administrativos na rede Windows) para usá-lo na configuração do proxy no arquivos "/etc/profile".   
  
Dependendo do tipo de servidor, e do número de pessoas que o acessam, este segundo método pode não ser viável, ou até mesmo seguro. Então, tome muito cuidado!